

# POETIZ@NDO: POESIA NAS MÍDIAS SOCIAIS NA PERSPECTIVA DA LITERACIA FAMILIAR

*Poetiz@ndo: poetry on social media from the perspective of family literacy*

*Poetiz@ndo: poesía em redes sociais desde la perspectiva de alfabetización familiar*

Flávia Christiane de Azevedo Machado<sup>1</sup>, Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo<sup>2</sup>, Brenda Nayara Carlos Ferreira<sup>3</sup>, Túlio de Araújo Lucena<sup>4</sup>, Iramara Lima Ribeiro<sup>5</sup>, Letícia Abreu de Carvalho<sup>6</sup>, Maria Antônia Dantas e Silva Lopes<sup>7</sup>, Maria Carolina Dantas Campelo<sup>8</sup>, Mariana Bezerra Teles<sup>9</sup>, Mariana Pinheiro de Paiva Neta<sup>10</sup>, Suelen Ferreira de Oliveira<sup>11</sup>, Ideize de Barros Medeiros<sup>12</sup>

## RESUMO

O projeto de Extensão EduSaúde UFRN desenvolve atividades de educação popular em saúde, utilizando o Instagram @edusaudeufrn. Dentre as atividades, há o “poetiz@ndo” atividade de literacia em saúde, desenvolvida no período de setembro a outubro de 2020, onde poesias de autores brasileiros, voltadas ao público infantil, foram declamadas, gravadas em vídeos e postadas. Além das poesias, divulgaram-se biografias dos poetas. A interação do público foi inferida pelas curtidas, visualizações, comentários. O poetiz@ndo, ao veicular 11 poesias, de oito autores e suas biografias, obteve 994 visualizações e 133 curtidas nas declamações e 229 curtidas nas biografias. Assim, atinge o objetivo de desmistificar a poesia como gênero literário restrito às elites sociais e contribuir para a formação acadêmica, trabalhando habilidades de comunicar-se, trabalhar em equipe, planificar ações.

**Palavras-Chave:** Poesia; Educação em Saúde; Mídias sociais.

<sup>1</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela UFRN. Professora adjunta da UFRN Campus Natal.

<sup>2</sup> Doutora em Saúde Coletiva pelo IMS/UERJ. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Campus Macaé.

<sup>3,4</sup> Graduandos em Odontologia pela UFRN

<sup>5</sup> Doutora em Saúde Coletiva. Sanitarista da UFRN.

<sup>6,7</sup> Graduanda em Saúde Coletiva (UFRN)

<sup>8</sup> Graduação em Enfermagem pela UFRN

<sup>9</sup> Doutora em saúde coletiva pela UERJ. Professora adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

<sup>10,11</sup> Graduandas em Enfermagem pela UFRN

<sup>12</sup> Graduação em gestão hospitalar pela UFRN

## ABSTRACT

The EduSaúde UFRN Extension project develops popular health education activities, using Instagram @edusaudeufrn. Among the activities, there is the “poetiz@ndo” activity of health literacy, developed from September to October 2020, where poetry from Brazilian authors, made for children, were recited, recorded in videos and posted. In addition to the poetry, biographies of the poets were also published. Audience interaction was inferred by likes, views, comments. The poetiz@ndo, when transmitting 11 poems, of eight authors and their biographies, obtained 994 views and 133 likes in the declamations and 229 liked in the biographies. Thus, it achieves the objective of demystifying poetry as a genre restricted to social elites and contribute to academic training, working skills of communicating, working as a team, planning actions.

**Keywords:** Poetry; Health education; Social Media.

## RESUMEN

El proyecto de Extensión EduSaúde UFRN desarrolla actividades de educación en salud popular, usando Instagram @edusaudeufrn. Entre las actividades, se encuentra la actividad "poetiz@ndo" de alfabetización en salud, desarrollada de septiembre a octubre de 2020, donde la poesía de Los autores brasileños, dirigidos a los niños, fueron recitados, grabados en videos y publicados. Además de la poesía, también se publicaron biografías de los poetas. La interacción de la audiencia fue inferido por me gusta, vistas, comentarios. El poetiz@ndo al transmitir 11 poemas, de ocho autores y sus biografías, obtuvo 994 visualizaciones y 133 me gusta en las declamaciones y 229 gustado en las biografías. De esta forma, se logra el objetivo de desmitificar la poesía como género restringido a las élites sociales y contribuir a la formación académica, trabajando habilidades de comunicación, trabajo en equipo, planificación de acciones.

**Palabras clave:** Poesía; Educación en Salud; Medios de Comunicación Sociales.

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema complexo que tem a responsabilidade de articular e coordenar ações promocionais e de prevenção com as de cura e de reabilitação. Assim, se busca uma melhoria na qualidade de vida da população, pautada em referenciais, como o de Promoção da Saúde.

A promoção da saúde supõe ações capazes de atuar sobre os determinantes sociais da saúde (DSS) (SÍCOLI; NASCIMENTO, 2003). Essas ações englobam atividades de educação em saúde, entendida como processo social com grande potencial de transformação da realidade. Assim, saúde e educação têm seu ponto de encontro na possibilidade de permitir ao indivíduo aprender a SER sujeito político, autônomo, crítico e transformador da realidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2010).

Portanto, sob a ótica da promoção da saúde, as práticas educativas são concebidas como processo que contribui para que os indivíduos construam conhecimentos e experiências que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo. Para tanto, buscam a interação entre o conteúdo teórico, a experiência de vida de cada um e o estabelecimento da confiança e da vinculação do usuário ao serviço de saúde e ao profissional. Além disto, nessas práticas tem sido preconizada a mobilização de redes sociais, envolvendo setores governamentais, não-governamentais e a sociedade civil, para o enfrentamento da exclusão social e a promoção da qualidade de vida e da cidadania da população (ALVES; AERTS, 2011, DAVID; ACIOLI, 2010).

Esses pressupostos orientaram o delineamento do projeto de extensão EduSaúde, cuja finalidade foi produzir e viabilizar produtos que pudessem ser utilizados em ações de educação popular em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde do SUS. O processo de produção do material para ações de educação em saúde ocorre em fases que perpassam o processo de planejamento, finalizando com a avaliação dos materiais. Essas fases são importantes para criar um material em conformidade ao público-alvo e seu contexto e ao objetivo pretendido com o material.

Para realização do projeto, elencou-se temáticas de potencial interesse para a Atenção Primária à Saúde (APS), tomando por base os ciclos de vida, que estão sendo trabalhados através de vídeos, jogos, cartilhas, esquetes, paródias, uma vez que a intenção é mobilizar diferentes estratégias para viabilizar o cuidado na perspectiva da promoção da saúde vide ações de educação popular em saúde. Os materiais produzidos são organizados em séries, viabilizando a produção de material em formato digital, publicado através do Instagram do projeto, o @edusaudeufrn.

Os produtos, divulgados no Instagram, mobilizaram diferentes campanhas nesta mídia social.

Dentre essas campanhas, desenvolveu-se o *poetiz@ndo*, que teve como objetivos recitar poesias voltadas ao público infantil, trazer informações sobre os autores dessas poesias na perspectiva de uma memória cultural e produzir vídeos com menção a peças teatrais icônicas da literatura brasileira.

O *poetiz@ndo* foi desenvolvido durante o lançamento de produtos voltados ao ciclo da infância, em que objetivou-se abordar a temática da autoimagem e do desenvolvimento humano. Assim, o foco dessa campanha foi trabalhar a literacia familiar.

A literacia em saúde é uma importante estratégia de promoção da saúde para adultos e crianças, sendo bastante propícia para o contexto da Atenção Primária à Saúde. Quanto mais precocemente trabalhada, melhores os resultados para o desenvolvimento humano relacionados à linguagem, como a leitura, a escrita, o ouvir, o falar e o pensar, suscitando o desenvolvimento integral da criança (RESENDE; FIGUEIREDO, 2019).

A literacia em saúde pode se desenvolver através de estratégias/atividades promotoras, como a literacia familiar, em que a leitura partilhada de histórias contribui para o desenvolvimento integral da criança (RESENDE; FIGUEIREDO, 2019).

A literacia familiar é abordada no programa “Conta pra Mim”, do Ministério da Educação (MEC), para estimular a capacidade de aprendizagem das crianças pela contação de histórias em voz alta, olho no olho, no dia a dia, na convivência entre pais e filhos, reconhecendo esta atividade como ato de carinho, amor e afetividade, que contribui para a autoimagem positiva da criança. (BRASIL, 2020).

Neste sentido, este estudo pretende descrever a experiência do *poetiz@ndo* no contexto do projeto de extensão EduSaúde UFRN, desenvolvido no período de setembro a outubro de 2020, possibilitando reflexões sobre a potencialidade das mídias sociais para práticas de educação popular em saúde (EPS).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo acerca da experiência do *poetiz@ndo*, que busca refletir sobre as potencialidades e fragilidades das estratégias utilizadas nessa ação, sendo analisadas as métricas do Instagram *@edusaudeufrn* relacionadas às poesias recitadas. O material analisado diz respeito à produção de vídeos no período de setembro a outubro de 2020, em que foi abordada a temática da autoimagem e do desenvolvimento humano da criança, tomando por base a memória cultural de poetas brasileiros.

Ressalte-se que a campanha do poetiz@ndo ocorreu concomitante ao lançamento de produtos relacionados à temática supracitada, sendo confeccionados folders sobre educação reflexiva e a importância do brincar, bem como um vídeo sobre a Política Nacional de Atenção Integral de Atenção à Saúde da Criança. Tais produtos foram produzidos na perspectiva do planejamento estratégico, do trabalho em equipe e da aprendizagem vivencial.

Assim, para dinamizar as postagens no Instagram @edusaudeufrn, a equipe decidiu criar a campanha do poetiz@ndo com o intuito de: recitar poesias voltadas ao público infantil; trazer informações sobre os autores dessas poesias na perspectiva de uma memória cultural; produzir vídeos para fazer referência à infância. A intenção geral foi sensibilizar o público para a poesia, desmistificando-a como um conhecimento erudito.

Para isto, o primeiro passo foi a busca por poesias voltadas ao público infantil, e, em seguida, a seleção dessas poesias e a distribuição entre os membros da equipe para que vídeos recitando-as fossem gravados. Os poetas autores eram pesquisados no intuito de buscar informações sobre sua vida e sua obra e, assim, viabilizá-las como postagens. Antes das publicações dos materiais, foram produzidos stories para obter mais seguidores, objetivando ampliar as possibilidades de interação com o material produzido.

Ao final de cada ciclo temático de discussão do projeto EduSaúde, a equipe que o compõe desenvolvia uma atividade para divulgar seus participantes e agradecer aos colaboradores externos por sua contribuição no material trabalhado. Assim, foi produzido um vídeo com a recitação completa da obra “Declaração Universal dos Direitos Humanos Para Crianças”, de autoria de Ruth Rocha em parceria com Otávio Roth, que foi lançada em 1988, na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque.

As poesias recitadas, a biografia dos autores e o vídeo foram postados no Feed do @edusaudeufrn. A potencial efetividade das ações foi inferida pelas métricas do Instagram: para o vídeo e as poesias, foi tomado como referência o número de curtidas, visualizações e comentários; para as biografias, o número de curtidas e comentários.

O poetiz@ndo também estimulava os seguidores a fazerem recitação de poesias em suas contas pessoais com a #poetizando. Inclusive, foi convidada uma criança para fazer declamações no projeto, de modo a incentivar outras crianças a lerem poesias.

## RESULTADOS

O público do @edusaudeufrn é majoritariamente composto por mulheres (82%), adolescentes

e adultos (17% de 18 a 24 anos, 36% de 25 a 34 anos e 28% de 35 a 44 anos), sendo o horário de maior quantidade de acessos/visualizações às 12:00 e 18:00 horas, durante a semana; 18:00 e 21:00 horas no sábado; 15:00 e 21:00 horas no domingo. Com base nisto, optou-se por realizar postagens duas vezes ao dia, nos horários de 12:00 e 18:00 horas, nas segundas, quartas e sextas.

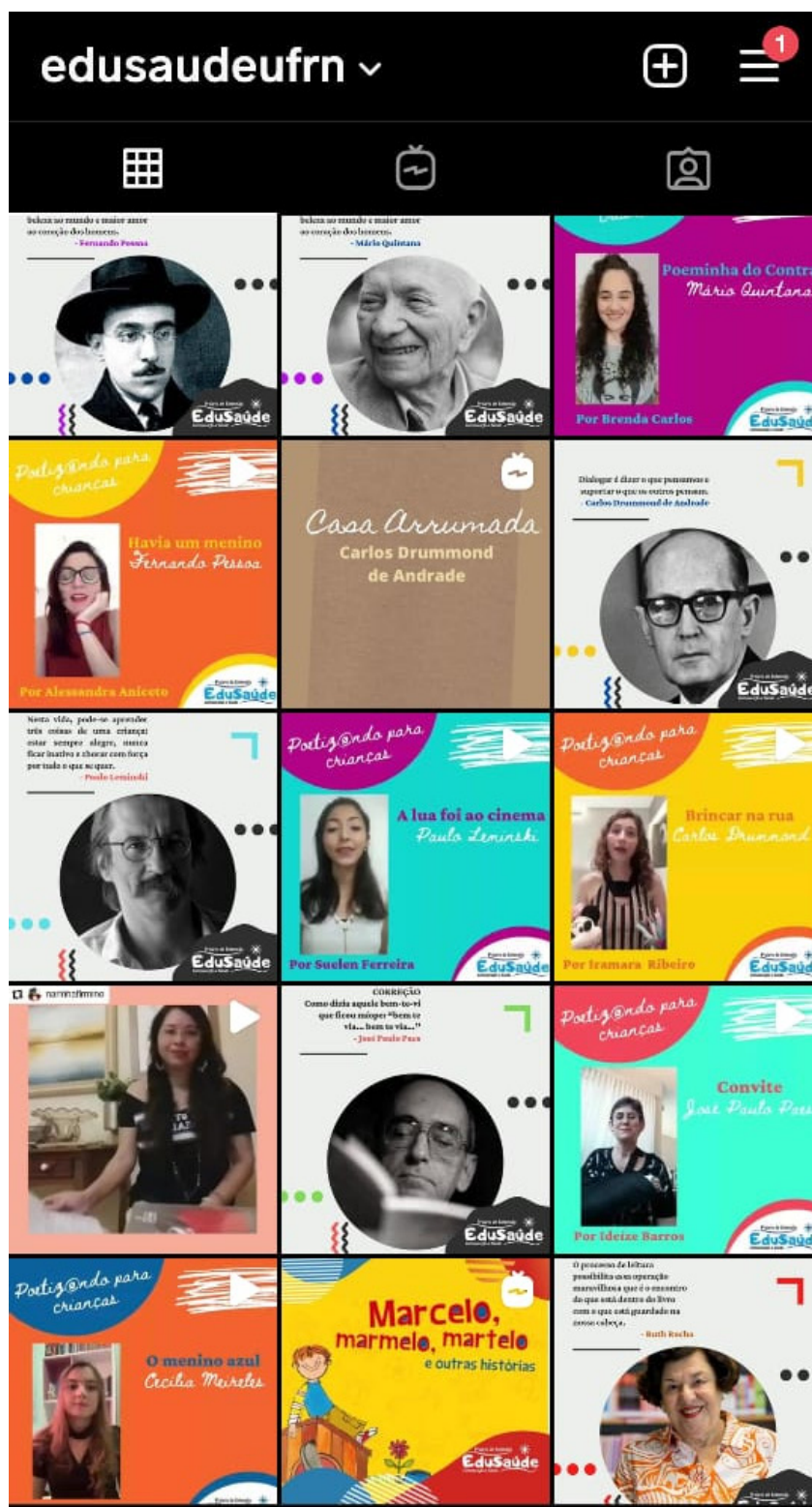
No período de setembro a outubro de 2020, o poetiz@ndo apresentou 11 poesias, de oito autores, gerando 229 curtidas e 994 visualizações. Quanto às biografias, foram feitas oito postagens, totalizando 133 curtidas. As métricas podem ser observadas no Quadro 1 e na Figura 1.

**Quadro 1 – Identificação da poesia recitada segundo título, autor e a correspondente quantidade de curtidas, visualizações, comentários**

Título da poesia	Autor	Nº de curtidas	Visualizações	Comentários
A Chácara do Chico Bolacha	Cecília Meireles	26	94	04
Pontinho de Vista	Pedro Bandeira	12	64	03
A Bailarina	Cecília Meireles	72	170	33
As Meninas	Cecília Meireles	24	117	03
O menino azul	Cecília Meireles	18	96	03
Convite	José Paulo Paes	25	100	09
Brincar na Rua	Carlos Drummond de Andrade	33	114	13
A Lua foi ao cinema	Paulo Leminski	22	129	03
Casa Arrumada	Carlos Drummond de Andrade	20	53	07
Havia um menino	Fernando Pessoa	17	64	02
Poeminha do contra	Mário Quintana	22	81	11
Os Direitos da Criança	Ruth Rocha	18	91	06

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Figura 1 – Publicações do Instagram @edusaudeufrn sobre o Poetiz@ndo



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A partir dos comentários no Instagram do projeto, viu-se o potencial do poetiz@ndo ser divulgado para crianças por educadores, por profissionais de saúde e por familiares, existindo elogios e potenciais multiplicadores dos vídeos, como mostra a Figura 2.

**Figura 2 – Comentários agrupados que foram retirados de diversas publicações do Poetiz@ndo**



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

## DISCUSSÃO

A literacia familiar é importante de ser estimulada, especialmente em contextos de vulnerabilidade, porque potencializa as chances de desenvolvimento da criança, funcionando como importante estratégia de equidade. A Revisão Integrativa desenvolvida por Resende e Figueiredo (2019), com o intuito de sistematizar o conhecimento sobre a construção e apreensão da literacia, evidenciou que habilitações literárias, nível socioeconômico e hábitos de leitura dos pais/figuras parentais influenciam na quantidade e qualidade de material escrito. Todavia, famílias de contexto de maior vulnerabilidade social desenvolvem fragilmente atividades de literacia familiar, como a leitura partilhada de histórias face a face com a criança.



O maior impacto da literacia na vida da criança refere-se às competências linguísticas: aumento do vocabulário, conhecimento morfosintático, compreensão da linguagem oral e motivação para a leitura. Além disso, aprimora capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Há o estímulo à imaginação, à associação de ideias, à atenção, à capacidade de concentração. Propicia uma aprendizagem mais prazerosa, uma vez que há participação ativa dos pais e/ou responsáveis na apreensão de letras, números, formas geométricas, cores e diferentes representações. Isto reflete em uma vinculação afetiva positiva das crianças, havendo assim um fortalecimento potencial da autoestima (RESENDE; FIGUEIREDO, 2019).

A qualidade da estimulação precoce da criança com estratégias de literacia, principalmente com a leitura partilhada e em voz alta de livros em contexto familiar, é significativamente associada à adoção de promoção de comportamentos de saúde positivos, incluindo o desenvolvimento das competências do ser e conviver (saber conviver em família e na sociedade, respeitar regras, saber esperar, saber partilhar, saber interagir entre pares e com outros adultos em diferentes contextos, saber respeitar normas e valores sociais, promover a capacidade de resiliência) (RESENDE; FIGUEIREDO, 2019).

Analisando as métricas do Instagram, infere-se que foi possível mobilizar os seguidores para conhecer as poesias e os respectivos autores. Com isto, o projeto buscou trabalhar elementos característicos da Cultura Brasileira, a poesia e seus poetas, uma vez que esses têm grande importância para a prática da literacia familiar.

É importante estimular a memória, o reconhecimento e a valorização de autores da cultura popular. Além disto, é necessário visibilizar esta prática e desconstruir a poesia como algo característico do público erudito, estando acessível não somente a populações mais favorecidas socioeconomicamente.

De fato, ações de promoção da saúde devem primar pela equidade para reduzir iniquidades. Se a poesia alimenta a alma e discutimos o processo de construção da autoimagem positiva, o *poetizando* foi uma rica experiência, tanto para a equipe quanto para os seguidores do Instagram @edusaudeufrn.

Os integrantes da extensão desenvolveram habilidades de comunicação (oralidade, expressão corporal), vivenciaram o trabalho em equipe e a importância de planejar estrategicamente as ações para alcançar os objetivos esperados. Desta forma, foram desenvolvidas competências do saber, do saber fazer, do saber ser e saber conviver, uma vez que foi necessário estudar como produzir e editar vídeo, além de construir os conteúdos e pactuar a logística de produção dos materiais.

## CONCLUSÕES

O poetiz@ndo partiu da perspectiva de uma estratégia de educação em saúde, ao viabilizar conteúdo de relevância para a construção de autoimagem positiva de crianças, abordando a poesia, um potente elemento da cultura brasileira, mas pouco acessível à população como um todo.

As postagens das poesias e biografias trouxeram em sua legenda textos mencionando a importância da literacia familiar e a contribuição social dos poetas nacionais.

Ações de Educação Popular em Saúde são fundamentais a profissionais que atuam no SUS, nesse sentido, a formação acadêmica das Instituições de Ensino Superior deve viabilizar uma formação para o serviço público. Desta forma, não só o poetiz@ndo, como o EduSaúde como um todo, cumprem com a sua atribuição de atividade de extensão ao contribuir com o desenvolvimento social e com a qualificação do processo de formação acadêmica.

As redes sociais são importantes meios de comunicação. Todavia, cada rede tem sua característica, havendo as redes de interação acadêmica de pesquisadores, redes de expressão de opiniões etc. O Instagram possui a característica da comunicação instantânea e visual. Assim, o @edusaudeufrn busca mobilizar diferentes sentidos dos seguidores, produzindo conteúdo com layout, sons e imagens atrativos. Desta forma, sendo um Instagram uma mídia de consumo individual, é ele uma ferramenta para suscitar reflexões. As mudanças ocorrem por meio de problematizações pelo indivíduo e, se assim o desejar, ocorrem as mudanças de interação deste consigo e com as pessoas de sua convivência.

Portanto, o poetiz@ndo suscitou reflexões, plantou sementes para germinar o interesse e o amor pela poesia. Adolescentes e adultos jovens que leem, público do @edusaudeufrn, são pessoas que estimulam outros ao mesmo hábito. Assim, as crianças, filhas, sobrinhas e netas do público do poetiz@ndo, são potenciais beneficiários da literacia estimulada pelo projeto.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Gehysa Guimarães; AERTS, Denise. **As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 319-325, Jan. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011000100034&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100034&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 22 mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000100034>.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização. **Conta pra mim/Literacia familiar**; 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>. Acesso em: 06 fev. 2021.

DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal; ACIOLI, Sonia. Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 1, p. 127-131, Feb. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000100021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100021&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 22 mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000100021>.

RESENDE, Ana; FIGUEIREDO, Maria Henriqueta. Práticas de literacia familiar: uma estratégia de educação para a saúde para o desenvolvimento integral da criança. **Portuguese Journal Of Public Health**, [S.L.], v. 36, n. 2, p. 102-113, jan. 2019. S. Karger AG. <http://dx.doi.org/10.1159/000492265>.

SÍCOLI, Juliana Lordello; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 7, n. 12, p. 101-122, fev. 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832003000100008>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Especialização em Saúde da Família – Modalidade a Distância. **Educação em saúde** [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Marta Verdi, Fátima Buchele, Heitor Tognoli. – Florianópolis, 2010.